

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB.

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 10\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço, 1 de Junho de 1982 — Ano XXXVII — Nº 729 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

FAZEMOS ANOS

Se fôssemos milionários far-se-ia hoje uma grande festa de aniversário. Celebraríamos com música e foguetes os 36 anos do nosso jornal.

Um bom amigo de Chaves, o médico Dr. Mário Carneiro, disse-nos, há poucos anos: o facto de um jornal local já contar mais de três décadas é um facto singular. E tinha razão.

Os jornais regionais vivem do carinho dos seus assinantes e, anunciantes e da dedicação dos que to maram a iniciativa de os criarem e têm paciência para os aguentarem.

Apesar das dificuldades financeiras por que passa toda a imprensa, nós vamos singrando e procurando servir a terra e a sua gente o melhor que podemos.

Apraz-nos registar que os melgacenses, sobretudo os que residem fora dos limites do Concelho, apreciam o jornal.

Com data de 28 de Agosto do ano passado recebeu uma carta do Brasil, na qual D. Palmira de Jesus Domingues nos dizia: "Os jornais "A Voz de Melgaço", são lições que devem ser coleccionadas. Eu arquivo-os de há muito. Ainda há meses encontrei o seu artigo "Gri-gri", acerca do prof. Dâmaso. Outros falando da insistência do Pe. Carlos para conseguir religiosas para o Hospital.

Que revelação extraordinária transcrita nos dois últimos jornais "A Voz de Melgaço" — Rouças desconhecida. Encantou.. E a autenticidade da bela alma lusitana".

Na nossa terra são muitos os que nos pedem: "Não deixem morrer o jornal". Sentimos, pois, que a opinião pública deseja o jornal, que é um arquivo do passado, é uma voz do presente, e é um arauto do futuro, de um Melgaço, que todos desejamos cada vez mais belo, mais próspero e mais humano.

* * *

Os leitores anseiam por um jornal a tempo e horas, e um jornal cada vez melhor.

Também nós suspiramos por concretizar estas duas realidades.

Tais desejos são prova de amizade e de confiança.

Este ano tivemos grandes dificuldades com as tipografias, que foram desde o custo da impressão até à garantia formal da sua publicação.

Tivemos uma tipografia que só dentro do mesmo ano nos aumentou o custo três vezes, com o que concluímos que nos queriam mandar embora. E era de facto assim. E que ultimamente as tipografias todas, têm muitos trabalhos de composição de obras, de livros e as tipografias preferem esses trabalhos porque garantem continuidade e são mais rendosos. E não querem os jornais que lhes impõem data certa de publicação.

Foram estas as nossas maiores dificuldades deste ano, mais acentuadas em Janeiro e Fevereiro. Esperamos que não voltem a incomodar-nos para bem de todos.

Continua na pág. 7

CARA NOVA

Com as dificuldades tipográficas que nos surgiram no mês de Janeiro, tivemos de alterar não só a apresentação do jornal mas também o tipo que usávamos no título.

Durante anos utilizamos um trabalho de mestre Luis de Campos, agora gravemente doente, e quem desejamos mais e melhor saudade.

O desaparecimento desse título "A Voz de Melgaço" mereceu-nos esta apreciação do bom amigo e crítico arguto Geraldo Barros: "Recebi a "A Voz de Melgaço" no seu novo figurino. Vem de rosto lavado e de informação mais variada.

Contudo, para um sentimento como eu, há um senão no cabeçalho: faltava-lhe a fotografia panorâmica da Vila com o seu vetusto castelo. Essa fotografia dava ao jornal o aspecto de monumento barroco coberto pela patina do tempo. Era antiquado, mas imensamente romântico".

Concordamos com o querido amigo, mas a técnica — a composição em off-set — não permitia o aproveitamento daquele cabeçalho.

O actual, que era transitório, desaparece hoje, aniversário do jornal.

DIA 10, DIA DE PORTUGAL PELA PÁTRIA

OUVE, meu filho: — Cheio de carinho,
Ama as árvores, ama e, se poderes,
Vai-as plantando à beira do caminho.

Hoje uma outra amanhã... devagarinho,
Serão em fruto e em flor quando cresceres.
Façam outros como tu fizeres,
Aves de Abril que vão compondo o ninho

Torne fecunda e bela cada qual
A terra em que nascer, e Portugal
Será fecundo e belo, e o mundo inteiro.

Fortes e unidos, trabalhai assim...

A Pátria não é mais do que um jardim
Onde nós todos temos um canteiro.

ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA

O bom amigo Aurélio Barbosa exigiu em carta: "Quero ver o nosso jornal de cara nova, linda, como merece". E, para o conseguir, enviou-nos o desenho com que hoje iniciamos o 37º aniversário.

Responde em parte aos anseios de Geraldo de Barros, pois lá está o nosso belo castelo, e concretiza a nossa heroína Inês Negra no pelicano, que rasga o peito para alimentar os filhos, conforme inspiração secular da arte manuelina.

Bem hajam: Geraldo de Barros pela análise artística feita do velho cabeçalho; e Aurélio Barbosa por nos dar um trabalho bem inspirado, a expressar a alma e a coragem da gente de Melgaço.

JOÃO PAULO II EM PORTUGAL

Foi uma apoteose, a visita do Santo Padre a Portugal.

Desde Fátima, a passar por Vila Viçosa, Lisboa, Coimbra, Braga, e Porto, milhares de portugueses o saudaram.

O Santo Padre deixou em todos o maior respeito, profunda veneração, e saudade.

Desde os lavradores, em Vila Viçosa, à juventude, em Lisboa, aos estudantes, nas universidades católica de Lisboa, e civil, de Coimbra, aos trabalhadores, no Porto, foi tudo um desfile de entusiasmo, de júbilo e de glória.

Fátima, porém, em 13 de Maio foi o encontro com a Virgem Santíssima e com todo o bom povo de Portugal. Grande dia!...

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

DR. ADRIANO MARQUES DE MAGALHÃES

De passagem, esteve entre nós o nosso amigo ilustre conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Adriano Marques de Magalhães Digº Consul Geral do Equador nas quatro províncias da Galiza: Pontevedra, Corunha, Lugo e Orense e advogado na cidade de Vigo.

Os nossos cumprimentos.

ENGENHEIRO MANUEL M.F. PINTO

Em visita, esteve nesta Vila o nosso amigo e conterrâneo Sr. Engenheiro Manuel de Magalhães Fernandes Pinto, residente no Brasil.

ACTO DE HONRADEZ

Há dias o Sr. António Alves funcionário dos Serviços Florestais, encontrou uma carteira que continha cerca de quatro mil escudos.

Como não sabia a quem pertencia, entregou-a na Casa Chiqueira desta Vila, para que a mesma fosse entregue a quem provar pertencer-lhe.

Logo se soube que o seu dono era o sr. Alberto Cerdeira e lhe foi entregue.

O António Alves praticou assim, um acto de honradez.

"LADRÃO PORCO"

Já vem de há bastante tempo, que um estabelecimento da Rua da Calçada desta Vila é atacado ao roubo, tendo de lá faltado alguns objectos.

Finalmente o "Ladrão Porco" e sem o mínimo de escrúpulos, roubou duzentos escudos, enfim, sujou-se por pouco.

Não se sabe ao certo quem é,

"A Voz de Melgaço"

PROPRIETÁRIOS
A. Luís Vaz — Júlio H. Vaz
DIRECTOR-ADJUNTO
E ADMINISTRADOR
Carlos Nuno S. Vaz
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Largo da Senhora-a-Branca 105
4700 — BRAGA — Tel. 25284
Composto e Impresso em offset na
Litografia A.C.—Braga
Assinaturas (Anual)

Portugal — 200\$00
Estrangeiro — 300\$00
Avião — 400\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

mas no entanto desconfia-se.

Se é quem se pensa, pode dizer-se, quem sai aos seus não degenera.

O "Melro", já será useiro e vezeiro a fazer limpeza?

Infelizmente isto está assim Andam os que trabalham a manter os vícios dos malandros deste género. Mas o cântaro tantas vezes vai à fonte, até que um dia...

BAPTIZADOS

Na Igreja Matriz desta Vila foi baptizado um menino a quem foi posto o nome de Marco Paulo, filho do Sr. Justino de Sousa e da Srª D. Maria Albertina de Freitas.

Foram padrinhos o sr. Abel Alves, proprietário da Empresa "UNIFIX" da cidade de Braga e sua neta menina Catarina Alexandra Alves.

De Chaviões

MES DE MARIA

Na igreja paroquial desta freguesia, decorre com regular número de fiéis o Mês de Maria, que se realiza às 9 horas da noite.

FESTA EM HONRA DE S. ANTONIO

Uma comissão tomou a seu cargo fazer este ano a festa em honra de S. António, no dia 13 do próximo mês de Junho, a qual já se não fazia há mais de 30 anos. De momento, desconhecemos o programa da festa, mas confiamos no dinamismo da Comissão realizadora, por ser activa nestes actos.

MISSA EM SUFRAGIO DA ALMA DO INESQUECIVEL REV. PE. ARMINDO DE LIMA

Vindos das Missões de Cucujães 7 Rev. Pes. Missionários, acompanhados de um grande número

de alunos e outras pessoas, realizou-se na manhã do dia 6 p.p., uma concelebrada missa, na igreja desta freguesia, em sufrágio da alma daquele que em vida se chamou Pe. Manuel Armino de Lima e que em terras de Angola, mãos assassinas lhe roubaram a vida a vida no dia 3 de Fevereiro do corrente ano.

Ao piadoso acto, assistiu também grande número de paroquianos e amigos do extinto.

GEADA MALFADADA

A malfadada geada que caiu nas noites do corrente mês, nesta freguesia, causou grandes prejuízos quer nas vinhas, quer quer nos batatais, que prometiam uma colheita abundante.

QUEDA DE MOTORIZADA

Talvez em hora de pouca sorte ou por excesso de velocidade o Alberto José Esteves, residente no lugar da Igreja, na manhã do dia 10 do corrente estatelou-se contra um muro no lugar da Tapada, resultando-lhe do brutal choque, fractura em dois lados do braço esquerdo. Transportado ao Hospital da nossa Vila em carro particular, foi depois na ambulância do B.V. de Melgaço para o Hospital de Viana, para em seguida ser hospitalizado no de S. João, onde se encontra. Desejamos ao Alberto José, um rápido restabelecimento para o trabalho.

QUEM PÕE FREIO AOS INFRACTORES

Ou vil canalha, ou indivíduo já com barba na cara, mas indigno de pertencer à sociedade em que vivemos, logo na terceira noite do seu funcionamento, partiram a lâmpada do candeeiro, que foi mandado colocar pela nossa Edilidade à EDP, num poste situado à margem da E.N. no lugar do Viso. — Há quem avenge o palpite de haver indivíduos,

que gostam de passar um pouco das noites, sejam elas quentes ou frias, no lugar do Viso, por ser um local um tanto isolado. A ser verdade, é natural que o reflexo da luz possa estragar a vista a esses indesejáveis passeantes mas, recomendamos-lhes que se ponham à tabela, porque vão ser tomadas providências, pois além da falta de civismo é um roubo que se faz à C.M., porque cada lâmpada custa actualmente 600\$00.

E como diz o provérbio "quem te avisa teu amigo é", chama-se atenção do malandrim ou malandrin, para evitarem brincadeiras de mau gosto, porque lhe podem sair salgadas.

A.R.

DE CRISTOVAL

OS ROUXINOIS DE TRANCOSO

Este grupo Infantil que graças ao senhor António Augusto Domingues, da Rua Verde, continua em formatura, exibiu-se nos passados p. dias 25 de Abril e 1 de Maio, festa do trabalhador.

No dia 25 de Abril actuou na Vila de Melgaço, tendo sido brilhante a sua exibição bem como no dia do trabalhador em S. Gregório. Neste mesmo dia, depois de ter percorrido a praça em frente às alfândegas, deslocou-se ao campo de futebol (Os Raios) para aí no palco improvisado para o efeito, deliciar o público com as suas danças e cantares da região.

Está de parabéns o senhor António Domingues que apesar de lhe ter faltado um grande elemento, não desanimou e com toda a rapaziada infantil que se não tem poupado a sacrifícios para engrandecer a sua terra. Avante pois, ao grupo Infantil "Os Rouxinóis do Trancoso".

Dr. Oliveira Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 421 13

4960 MELGAÇO

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 721 62 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

DA VILA E CONCELHO

DE PAÇOS

REGRESSO DE DOENTES

Duma clínica do Porto, onde se encontrava internada, regressou para repouso à sua residência do Outeiro, a senhora Palmira Domingues. Do mesmo modo, dum clínica de Viana do Castelo, onde se encontrava em tratamento, regressou à sua residência no lugar do Outeiro, a senhora D. Ana Maria Lourenço.

Que as bondosas senhoras se restabeleçam o mais rápido possível, são os nossos votos.

O TEMPO E AGRICULTURA

Nas manhãs dos passados dias 5,6,7 e 8 os campos desta freguesia apareceram cobertos de geada, geada essa que veio dar grandes prejuízos nos batatais, na vinha e outras culturas.

Por este motivo os agricultores desta região andam muito preocupados com a situação. Depois de tanto trabalho, depois de terem feito as despesas que não foram poucas, com as sementes, adubos e salários bastante altos, vêm num instante tudo perdido.

Os nossos governantes já há muito que andam a falar em seguro de colheitas, no entanto, parece que é só para animar a malta. Pobre do agricultor!

A.A.

SABIL

Serviços de Auditoria e Contabilidade, L.da, com escritório no 2.º andar do prédio da Casa do Povo, MELGAÇO, oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

- Obtenção de benefícios fiscais.
- Consultas técnicas e fiscais.
- Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos.
- Estudos económicos e financeiros.
- Serviços de contabilidade geral e analítica.
- Partagem e controlo interno.
- Obtenção do certificado de comerciante.
- Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte).

Para informações: Telef. 42218

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

NECROLOGIA

D. ALICE FERNANDES ESTEVES

Na sua residência desta vila faleceu a nossa conterrânea Srª D. Alice Fernandes Esteves, viúva de 73 anos de idade.

A extinta, pessoa muito considerada no nosso meio, dadas as qualidades de carácter e bondade, era mãe dos senhores Miguel Esteves, ausente na Venezuela; Manuel José Esteves, comerciante e assinante do jornal, das senhoras D. Maria Helena Esteves; D. Maria Dina Esteves; D. Maria Teresa Esteves e D. Es-la Esteves.

No seu funeral, que se realizou com missa de corpo presente incorporaram-se algumas centenas de pessoas, vindas de diversas localidades.

Conduziu a chave da urna o Sr. Augusto Fernandes, sobrinho da extinta.

D. ALMIRA AUGUSTA DE MELO

Na sua residência do lugar de Galvão, faleceu a nossa conterrânea Srª D. Almira Augusta de Melo, de 81 anos de idade, pessoa muito estimada na nossa terra.

Era casada com o Sr. Edmundo Dias, industrial.

O seu funeral, realizou-se com grande acompanhamento.

As famílias em luto, apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

Afredo do Paço

FALECIMENTO

Na sua residência no lugar da Ferraria, faleceu há dias inesperadamente, o senhor Lindolfo Augusto Durães, comerciante de 68 anos de idade.

Deixa viúva a senhora D. Alzira Seixo Durães e os filhos, José Seixo Durães, Alberto Seixo Durães, Lurdes Seixo Durães, Ana Seixo Durães e Fernando Seixo Durães.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Cristóval, tendo-se incorporado gente de todas as camadas sociais do concelho e de fora dele. Ao senhor Lindolfo que era muito estimado no meio em que vivia, desejamos que se encontre junto do Senhor

A família enlutada, em meu nome e em o da "Voz de Melgaço" apresentamos as nossas sinceras condolências.

A. A.

NECROLOGIA

AGRADECIMENTO

A família de Teresa de Jesus Alves, vem por este único meio agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral e actos de culto, ou que de qualquer outro modo os acompanharam neste doloroso transe.

AGRADECIMENTO

A família de ALICE FERNANDES na impossibilidade de agradecer particularmente a todas as pessoas que se dignaram manifestar-lhe o seu pesar e acompanharam a saudosa extinta à sua última morada, quer por falta de endereços, quer por ilegitimidade de assinaturas, vem fazê-lo por este único meio, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

LINDOLFO AUGUSTO DURAES

AGRADECIMENTO

Sua família, agradece muito reconhecida a todas as pessoas que se incorporaram no funeral e manifestaram o seu pesar, especialmente àquelas que, por ilegitimidade de assinaturas e falta de endereços, não o podem fazer particularmente, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

TISSOT
QUARTZ
o novo
Tissot PR 100



Perfil extra-plano.
Construção robusta. Desportivo.
Impermeável
até 100m de profundidade.

AGENTE OFICIAL
OUIVESARIA MARIALVA
Praça da República
4960 MELGAÇO

SÁ CARNEIRO,

HOMEM DIGNO

Os comunistas acusaram o grande português Sá Carneiro, de que devia dinheiro à Banca.

Sá Carneiro processou o acusador principal. O tribunal, há dias, proferiu sentença, dizendo que Sá Carneiro nada devia à Banca.

Homem sério e digno não pode, porque já está morto, ver a sentença do tribunal.

Julgamos que face esta realidade da justiça, ganha mais valor este sobrineto de Dinah Alhandra.

Porque sei que encontrará eco nos vossos corações, aqui vos fica, como humilima homenagem, a minha «conversa» de há dias com o Francisco Sá Carneiro:

Alma forte, varonil, que partiste
Tão cedo desta vida, descontente.
Repousa lá no céu eternamente
E a nossa terra cada vez
mais triste...

Se lá no assento etéreo, onde
subsiste,
Memória desta vida se consente.
Não te esqueças daquela
esperança que
Que nos olhos dum Povo pura
viste

E se vires que pode merecer-te
Alguma cousa a dor que nos ficou
Da mágoa sem remédio de
perder-te,

Roga a Deus, que decerto t'o
inspirou,
Que nos dê forças para caminhar
No sonho em que o Povo
acreditou.

**SERRALHARIA ARTÍSTICA
CODY**

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244
4960 Melgaço

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas
Automóveis
Estabelecimentos
—
Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, L.da
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

O "PADRE CARLOS MORREU HA DEZ ANOS"

Na data do aniversário do nosso jornal celebramos, desde há 10 anos, também a morte de um dos fundadores de "A Voz de Melgaço" e construtor do lindo sonho que foi Santa Rita. Digo "foi", porque desde a morte de meu tio e padrinho, Santa Rita é um santuário como muitos, com uma festa anual, missa dominical, algumas obras de conservação e mais nada. Pode parecer muito, mas não é nada do sonho do P. Carlos, sonho que, em grande parte, realizou ainda em vida: fazer de Santa Rita uma verdadeira obra da Igreja em que a dedicação aos pobres fosse o aspecto marcante e o distintivo.

Assim, com a ajuda de jovens generosos e dedicados, procuramos que os nossos amigos deficientes tenham a possibilidade de estudar, de se formarem para o trabalho, de convivirem com os outros, frequentando os locais que toda a gente utiliza para os seus convívios. É neste sentido que se realiza já há 7 anos uma colónia de férias junto ao mar, durante 3 semanas. Neste ano lá estaremos, novamente, em Esposende, de 3 a 25 de Agosto. Contaremos com uns 45/50 deficientes e 25 monitores. Estes é que fazem tudo o que é preciso para que a colónia possa efectuar-se, desde a limpeza, às compras, à cozinha, ao



As 6 irmãs paralíticas de Vila da Feira

Arredados os velhinhos de Santa Rita, não podia o espírito da obra ficar destruído. Deus pôs no meu caminho a maneira de, embora de forma singela, continuar a obra de meu padrinho. Surgiu "AUXILIA", uma obra destinada aos deficientes físicos. Procura ajudá-los dando-lhes formação, ajuda económica e apoio moral.

acompanhamento para a praia, ao dar de comer e vestir os que o não podem fazer, etc.

Nada disto custa porque é feito com muito carinho e amizade. É espantosa a transformação que se opera em todos quantos têm a dita de trabalhar com os nossos amigos deficientes!



Um aspecto do grupo na Colónia de Férias-Esposende



Alguns deficientes junto do refeitório do Ciclo

Depois do grande momento que é a colónia de férias, seguem-se outras actividades ao longo do ano, nomeadamente, reuniões de confraternização, visitas aos doentes, participação em festas de anos, ajuda específica aos diversos casos que vão surgindo e que possamos solucionar. Há ainda dois grandes momentos de vivência: a Ceia de Natal, durando o convívio a noite inteira, e a celebração Pascal.

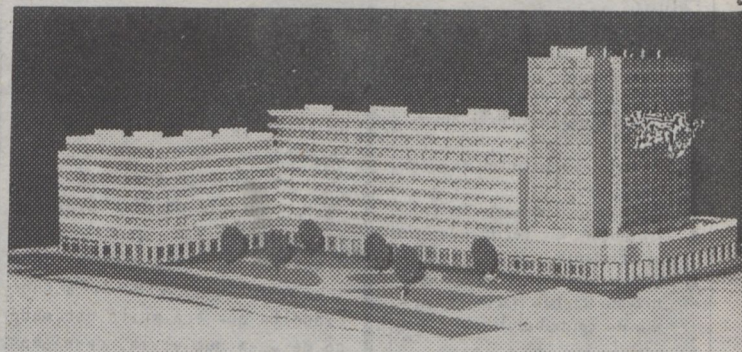
Para estas actividades todas contamos sobretudo com a generosidade das almas caridosas, pois que os subsídios que recebemos, não chegam para nada. E assim vivemos como nosso tio tanto desejava - do auxílio voluntário das pessoas. E quão generoso tem sido por parte daqueles que nos conhecem de perto!!!

Algumas das fotos que publicamos, poderão dizer o resto. Seja a das 6 irmãs paralíticas da Vila da

Feira, a quem ajudamos e de que já só vivem 2: a Ilda e a Maria Clementina - tendo mais 5 irmãos - perfeitamente normais -, mas estando o pai sem um braço; sejam as outras que referem alguns aspectos das nossas reuniões, todas elas, servem apenas para mostrar que muito se pode quando se quer.

Hoje, felizmente, ajudamos deficientes que vão desde Braga (onde temos o maior número), até Vila Verde, Barcelos, Esposende, Guimarães, Fafe, Vieira do Minho, Vila Nova de Cerveira, Porto, Gaia, Matosinhos.

Temos um deficiente do Porto que é doutor em História e, apesar de ter de ser empurrado em cadeiras de rodas, de se lhe ter que fazer tudo, está empregado e a dar algumas aulas! Temos outro já na universidade, outros acabando o Liceu ou estudando noutros estabelecimentos de ensino. Temos alguns ce



Senhores EMIGRANTES!

Espectacular empreendimento no coração da BOAVISTA. Na RUA JÚLIO DINIS - PORTO:

DOMINGOS RAMOS TEIXEIRA
Agência Predial do Porto

Rua 5 de Outubro 156 - Loja 20
Telef. 699682 - 4100 PORTO

Lojas - Escritórios - Andares
Valorize o seu capital obtendo rendimento superior aos juros actuais.

Há 10 anos que morreu o P.e CARLOS:E a sua OBRA ?

1 de Junho de 1972 - 1 de Junho de 1982 -

gos que trabalham como ou-
tros e mais do que eles!
Juntamente com a missa
de sufrágio, queríamos re-
lembrar o nosso tio P.e
Carlos dizendo-lhe que a
sua obra continua. Não em
Santa Rita, mas em Braga,
no Porto, noutros locais.
Enfim: se Deus "escreve
direito por linhas tortas
como diz o provérbio, tal-
vez tenha sido bom o que
aconteceu.

ajude sempre como até ao
presente e possamos mere-
cer o Seu especial cari-
nho, pois é uma dita poder
trabalhar com e para os
nossos irmãos mais desfa-
vorecidos. E a isso ainda
nos alentou mais o exem-
plo de João Paulo II que
teve para com os aleija-
dos e os deficientes de
toda a ordem a máxima sim-
patia e todo o carinho.
Amigo leitor, não que-



Na Ceia de Natal de 1981. D. Eurico falando

Oxalá, ao menos, os ho-
mens saibam encontrar pa-
ra Santa Rita um destino
que esteja à altura das
suas potencialidades.

Se é profunda a pena
e a tristeza que sentimos
por não se terem realiza-
do os desígnios do P.e
Carlos, não é menor a nos-
sa esperança de que a San-
ta dos Impossíveis acaba-
rá por levar as coisas a
bom lugar.

Mais do que denunciar,
procuramos realizar e a-
pontar caminhos. Ontem co-
mo hoje! Assim Deus nos

res ajudar também, dando
algo de ti em favor dos
nossos irmãos mais despro-
gidos?

Em Melgaço há deficien-
tes que precisam da tua
ajuda. Poderias ao menos
contactá-los para poderem
vir à colónia de férias.
Talvez, depois, comeces a
ver que vale a pena e aca-
bes por te dedicar. O mes-
mo apêlo faço a todos os
que me lerem, mesmo fora
de Melgaço.

Acredita que vale a pe-
na!

P.e Carlos Nuno Vaz



Na Eucaristia de Natal. As oferendas dos deficientes

ISOCASA

***** 00000 *****

ISOLAMENTO INJECTÁVEL

EM

CAIXAS DE AR

CONTRA FRIO, CALOR, HUMIDADE,

RUIDO E FOGO

APLICÁVEL EM OBRAS

NOVAS OU ANTIGAS

DEPOSITÁRIO NO DISTRITO

DE

VIANA DO CASTELO

AUGUSTO ESTIMA

Rua Visconde Sousa Rego

Telefone 92139 - 92469 - 92239

CAMINHA



Esta vamos colocar na balança, pois vale quanto pesa ...

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República - 4960 MELGAÇO

- * Rádio - Instalações Eléctricas
- * Televisão - Amplificações Sonoras.

Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE, 4 22 94

Iluminações e Alto-falantes

- DE -

Manuel Vicente Coelho

Para:
Festividades, Romarias, etc.

ROUÇAS * 4960 MELGAÇO

Pensão Residencial «PEMBA»

Largo da Calçada - Telef. 42555
4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos,
baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

ASSINE E DIVULGUE
A VOZ DE MELGAÇO

LEVEI E TROUXE ALEGRIA

"O NOSSO SONHO"

Apesar de certos compromissos e obrigações, fui deabalada até à Figueira da Foz, com o único desejo de visitar uma família amiga. Mal sabia eu que as pessoas que procurava viviam a 16 Kms. da linda Figueira. Foi o chefe da estação que me indicou o caminho a seguir. Tirei bilhete para a estação de Marinha das Ondas (Louriçal) onde cheguei pelas 19 horas, do passado dia 22 de Abril. Já fora da estação dirigi-me a um táxi, o único, àquela hora, que aí se encontrava. A pergunta que fiz ao motorista, respondeu-me: Conheço sim; essa família mora aqui perto, na vivenda "O Nosso Sonho" - é o Sr. Arlindo Afonso. Entrei para o táxi e mais ou menos a 200 metros da estação parou. E aqui - disse o taxista - e apontando indicou-me: aquela senhora é a esposa do sr. Arlindo, enquanto ela se aproximava do táxi. Eu reconheci-a imediatamente; ela disse-me que não me conhecia. Apresentei-me, como me cumpria, e a D. Esmeralda foi chamar o marido, que estava no quintal. Entretanto puxei por dinheiro, para pagar a despesa do táxi. Mas o bom do motorista recusou-se a receber, dizendo-me que aquela família lhe merecia todo o respeito. Teimei em pagar-lhe, mas voltou a recusar-se. Comoveu-me esta atitude. Mas senti-me feliz porque afinal, ainda existem homens bons! - a reconhecer o seu amigo, neste caso o Arlindo Afonso e família. E fiquei reconhecido porque, afinal, quem era eu naquele momento...

Mas voltei, de novo, a sofrer um pequeno "abalo". E foi quando o Arlindo, olhando para mim, fitando-me mesmo, me disse: "Não o conheço"... Sorri-me, e acrescentei: Julgavas ver o magricelas de há 50 anos, mas estás a ver um homem com 90 quilos!, outro Aurélio diferente. Tens razão... - Tu és o Aurélio... e abraça-

mo-nos alegre e comovidamente, misturando lágrimas de saudade.

E voltamos aos anos 30 a recordar toda a nossa vida e toda a nossa infância e juventude. Do mesmo lugar, da mesma freguesia baptizados na mesma igreja e da mesma profissão. Só com a diferença de um já ser mestre e o outro aprendiz. Tanto falamos e recordamos que pouco faltou para fazermos o argumento do filme da nossa vida passada.

Quando nos demos conta eram 14 e 20 do dia 23 de Abril. Levantamo-nos às 10 horas. A D. Esmeralda já nos esperava, para o pequeno almoço.

Como eu tinha de regressar, como regresssei, no dia seguinte, sábado, o meu velho mestre teve a bondade e amabilidade de me mostrar a povoação de Marinha das Ondas, atravessada por caminho de ferro e boa estrada, cheia de trânsito automóvel. O casario, vivendas do rés-do-chão (andar térreo) rigorosamente pintadas e todas com lindo jardim e garagem, são um sonho.

Grandes extensões de terreno plano, de cultivo e hortas, com o pinhal de Leiria a fornecer-lhe ar puro, sem poluição, fazem de Marinha das Ondas uma terra disputada para a construção civil e industrial. Aqui, nesta terra de fé, de amor e de fraternidade, temo Arlindo Afonso respeito e amizades. Tive ocasião de verificar o que afirmo.

Ali, junto à estação do Caminho de Ferro, existe o Café conhecido pelo Café da Estação, onde o Arlindo, diariamente, entre as 14 e 15,30 aguarda chamada telefónica de seus filhos, que querem saber se os pais estão em forma - os pais e a avó de 96 anos - que eles estimam, respeitam e adoram.

E lá fomos, a pé, conversando, tomar o nosso café, por sinal de excelente qualidade e ainda a 7\$50! Mal tínhamos acabado de saborear o café e eis que o telefone chama. E para si, sr. Arlin-

do - diz o dono do café e grande amigo do octogenário. E do outro lado da linha, se S. João da Talha falam o "Janeca" e o "Gica" (João Manuel e Manuel Maria). O pai logo de início diz-lhe: "Sabeis quem está aqui a meu lado?... é o Aurélio, meu grande amigo". E começou a largar lágrimas, passando-me o telefone, para me apresentar. E falei aos filhos do meu amigo, mas também deixei cair lágrimas. Eles - o "Janeca" e o "Gica" pretendiam que eu ficasse no sábado, para me conhecerem, mas eu não podia aguardar. Foi pena.

O Arlindo, o velho e rijo Arlindo, pois apesar de estar a bater à porta dos 80 ainda faz diariamente um pequeno passeio de bicicleta pelo meio do pinhal, continuando activo e a viver o seu dia-a-dia como nos seus tempos de grande comerciante.

Reformado, não pode parar. E disse-me que "parar é morrer". Mostrou-me no seu quintal, a sua pequena oficina. Tem lá ferramenta para tudo e qualquer coisa. Faz coisas de carpinteiro que ainda invejam os novos. Enxerta as suas videiras e as suas árvores de fruto. Tem de tudo no seu pequeno quintal, pois também trata das suas flores de jardim.

Apesar de grandemente abalado com a morte da sua querida filha Celeste Aurora, falecida a 12 de novembro do ano findo, com a idade de 44 anos, arrebatada como um turbilhão, este casal continua a sua vida normal, dando mostras de uma grande coragem, de amor e de harmonia e de fé em Deus, qualidades tão raras nestes tempos, maus, que atravessamos.

A educação que conseguiram dar aos seus quatro filhos (só 3 vivos) é um exemplo a seguir. Bem colocados na vida, sem necessidades, com futuro garantido, são a prova suficiente de que só o trabalho, a persistência, o querer, e a honestidade são o melhor caminho e o maior sentido da vida.

Ao despedir-me, senti que vale a pena amarmos-nos uns aos outros. É que a Família só unida pode vencer obstáculos, por vezes intransponíveis. E aí daqueles que querem pôr os seus interesses acima da sua família, porque nós passamos e a família fica!

Já no comboio, de regresso a Arcos de Valdevez, custou-me ver que o Arlindo limpava os olhos banhados de lágrimas de saudades de meio século. Eu não resisti, ao despedir-me daquele que me lançou na vida, já que tive a desgraça de nem conhecer o meu pai.

Obrigado Arlindo. A amizade e a fraternidade não são palavras vãs. Obrigado também, à D. Esmeralda, pela dedicação que me dispensou e obrigado à sua querida mãezinha, simpática velhinha, quase centenária, que me beijou tanto e tanto, recordando-me a minha querida mãe.

Arcos de Valdevez
Maio de 1982

Aurélio Rodrigues Barbosa.

Manuel Domingues
ADVOCADO

Escritório:

Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)

MELGAÇO

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN

com assistência técnica

VENDA DE APARELHOS

ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto

Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

PENSÃO RESTAURANTE

FLOR DO MINHO (0 27)

DE — *Júlia Augusta Lopes*

* Esmerado serviço de cozinha
* Óptimos vinhos e bons quartos.

Telef. 4 23 40 — 4980 MELGAÇO

vem da pág. 1

FAZEMOS ANOS

Ao festejarmos os 36 anos, lembramos o Pe. Carlos, que foi o principal fundador e animador do jornal, e que neste dia 1 faz dez anos que faleceu no Hospital de Braga onde foi internado e operado.

E a todos os nossos amigos, diremos, mais uma vez e do íntimo do coração: Muito obrigado.

Júlio Vaz

O VALOR E PODER DA VIRTUDE

Continuação da pág. 8

de tal jóia, complemento da beleza da sua topografia e melhor dignificação do seu povo.

Que pena escassear Amor e Tenacidade!

...mas...por tudo, ainda ousou arriscar um desejo traduzido num dos conselhos de São Francisco de Assis, quando dizia; "Irmãos, até hoje nada fizemos, vamos recomeçar tudo de novo".

Nesta data de 1 de Junho de 1982, homenageamos esse insigne Cidadão e Sacerdote que foi Pe. Carlos e, o será no futuro.

Evocamos o Poder de sua bênção de Padrinho que, como Francisco de Assis dera a seus Filhos "a bundância de celestes favores sobre toda a vossa obra", assim Pe. Carlos abençoou o afilhado predilecto.

Bênção que abrangerá a missão do Dr. Carlos Nuno, que, redundará num profícuo apostolado.

Bênção estendida a seus familiares, ainda no presente, à frente da brilhante revista cultural "Presença e Diálogo".

Bênção inerente à sua Obra que alguns homens não quizeram dignificar! Pe. Carlos rediviverá na visita de S.S. João Paulo II a Fátima, porque das muitas vezes que lá esteve, não deixaria de orar pelo representante na terra do seu Senhor, como tão humilde e ternamente se referia a Deus.

...Grande é, pois, o Valor E Poder da Virtude, lagado do Pe. Carlos, ausentado do nosso meio terreno a 1 de Junho de 1972

Palmira, Domingues


AUTO MELGAÇO
 de
EDUARDO JORGE
 LOURENÇO
 *
 TEL. 4 2 4 5 9
S. PAIO
MELGAÇO

Centro Médico
 Atendimento das 8 às 21 horas

- * Consultas de clínica geral
- * Doenças de senhoras
- * Doenças de crianças
- * Pequenas cirurgias
- * Electrocardiogramas
- * Visitas domiciliárias
- * Análises

Largo Santo Cristo
 Telefone 4 24 40 — MELGAÇO

CASA



moura
 estofos e decorações

JOAQUIM FERREIRA MOURA, LDA.
 RUA D. MANUEL II, 98 — TELEFONE 693920 — 4000 PORTO

UMA CARTA DE PARIS

O fruto da catequese e as vantagens de um jornal da terra.

Com data de 30 de Março, recebemos uma carta vinda de Paris, escrita por Maria de Lourdes Alves. É dirigida ao Padre Carlos Nuno Vaz, e por ser uma carta exemplar vamos transcrevê-la.

Paris, 30.3.82

Sr. Padre Carlos

Eu Maria de Lourdes Alves, natural da freguesia de Rouças, residente em Paris, escrevo em nome de meus primos, sendo ele natural de Melgaço.

Não conhecendo outra pessoa a quem me deva apresentar, envio-a directamente ao reverendo Carlos Nuno que o conheço como Pe. Carlos e que foi meu professor de catequese.

O fim é o seguinte: não podendo residir no lugar para mim que supongo ser escolhido por Deus - numa comunidade religiosa - sou como que o brigada a viver aqui em Paris.

Em respeito ao meu viver ninguém tem culpa de eu, em criança, dar toda a atenção à Palavra de Deus muitas vezes pronunciada por V. Reverência na capela de Cavaleiros, da nossa freguesia, e em todos aqueles ensaios na nossa igreja. Não é, porém isto que leva a escrever-lhe, em nome de meus primos, para lhe pedir o que eles desejam.

Como por vezes, passo em casa de outros primos e lá encontro este famoso jornal Melgacense, fui portadora dele para estes meus primos que hoje me pediram que lhe escrevesse

se a fim de eles também serem assinantes.

Então como fazer? Como eles têm uma vida de muito trabalho e eu estes dias estou, em casa deles a fazer-lhes companhia e a ensinar-lhes catequese aos seus dois meninos - um de 9 anos e outro de oito - aproveito deste tempo para lhe pedir que tem a fazer.

Sem mais, obrigada.

Maria de Lourdes Alves

P.S.

Maria de Lourdes.

Obrigado pela tua carta e muitos parabéns pela tua fidelidade ao Evangelho, que aprendeste na catequese e na Igreja Paroquial.

Que o Senhor te ajude.

Quanto ao pedido feito o jornal vai seguir já no nome do teu primo Aristal.

Quanto ao mais - o pagamento da assinatura - nas férias de Verão certamente os teus primos vêm até junto de nós, e o Sr. Miguel Henrique Pereira, na vila de Melgaço, receberá o preço da assinatura.

Isto não impede que vos recebamos, como dizes na tua carta, com muita alegria na nossa casa em Braga, Rouças, consoante a data das vossas férias.

Muito Obrigado por tudo.

Carlos Vaz

VENDEM-SE
 *
 * TERRAS DE CULTIVO E VINHA NO
 * LUGAR DA IGREJA-ROUÇAS. JUN-
 * TO DA ESTRADA. INFORMA MARIA
 * DO NASCIMENTO ALVES.
 *
 * Enviar propostas em carta fechada para: Maria Olinda Rodrigues.
 * Av. Bela Vista, Lote 3/3º de
 * 2725 MEM MARTINS
 *

Compre agora e pague
 — em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
 TELEF. 4 26 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
 RUA DA CALÇADA

VENDE-SE

No lugar de Cavaleiros, à margem da estrada de Fiães uma casa com 1º andar próprio para habitar, rés-do-chão que dá para comércio e garagem. Arrenda-se um socalco para legumes.

TRATA — Arménio Domingues

UM PEDIDO

DE

JEAN - LOUP PASSEK

Este nosso prezado amigo e assinante vem passar as férias à sua casa de Paços no final do mês de Agosto. Jean-Loup Passek é conselheiro de cinema do Centro Pompidou e é também, crítico musical em França.

Aprecia extraordinariamente a música popular portuguesa. E gostaria de se encontrar com pessoas da nossa terra que tivessem recolhido canções antigas, cantares a desafio, acordeonistas.

Pretende fazer um disco, dos mais velhos da nossa terra, aos que se interessaram pela recolha das canções populares nos anos 50, quando no Teatro da Vila, se fizeram festas da Juventude Católica pedimos que respondam a tão delicado pedido.

E ao nosso amigo Pereira Dias, que criou e dirigiu o Grupo Folclórico de Couso, de uma maneira especial.

Valeu?

J. V.

FUTEBOL

A duas jornadas do término do campeonato da II divisão da Associação de Futebol de Viana do Castelo, o Sport Club Melgacense encontra-se classificado na 7ª posição, com 32 pontos. Para esta classificação, contribuíram determinadas arbitragens deficientes, castigos impostos a jogadores, atletas pouco corretos e duas interdições do recinto de futebol. Na primeira o campo de jogos ficou interdito 2 jogos e na segunda por 6 jogos.

Os resultados verificados nas últimas jornadas foram os seguintes:

- Friestas 1 - Melgacense 1
- S.Marta 1 - Melgacense 2
- Melgacense 1 - Perre 0
- Melgacense 2 - Est.Navais 0
- Melgacense 0 - Caminha 2
- Melgacense 1 - Campos 0
- Melgacense 4 - V.t.Piães 0
- Melgacense 0 - Vila Fria 3
- Raianos 2 - Melgacense 1
- Fragoso 0 - Melgacense 0
- Âncora 0 - Melgacense 2
- Melgacense 0 - Meadela 0
- Melgacense 1 - Seixas 0

O Sport Club Melgacense continua interessado em adquirir um lugar honroso e findar a época em bom termo, para satisfação de toda a massa associativa e não só.

CONFRATERNIZAÇÃO

No passado dia 6 do transacto mês, foi oferecido pelo benemérito Sr.Mário Augusto Rodrigues, um lanche no snack-bar Lanterna, onde estiveram presentes atletas, directores e alguns amigos do Club.

Mais uma vez a adicionar a tantas outras, o Sport Club Melgacense ficou agradecido a um homem que tem sido "PAI" do desporto local.

Miguel Pereira

FESTAS FEIRAS DO VINHO TIVERAM

EXITO EM RIBADAVIA - ESPANHA

As "Festas e feiras do Vinho", que anualmente se realizam na vila espanhola de Ribadavia, tiveram este ano grande esplendor.

Uma importante delegação portuguesa esteve presente nos festejos, no âmbito do forte intercâmbio que tem existido.

A referida localidade situada muito próximo da fronteira de S. Gregório, é uma das zonas de grande atracção da Galiza e constitui uma das mais pitorescas vilas daquela região.

As "Festas Feiras de Vinho", acorreram alguns milhares de pessoas de diversas localidades entre portugueses e espanhóis, que ali se deslocaram para apreciar os deliciosos e afamados Vinhos do Ribeiro, bem assim como de toda aquela região.

As festividades, que foram levadas a efeito pelo Município local, contaram com a participação do seu Presidente, pessoa muito dinâmica, que se encontra à frente dos destinos daquela vila e sede de Concelho.

Assistiram ainda altas individualidades da magistratura provinciais.

Os actos previstos no programa principiaram com concertos musicais e com cerimónias de relevo.

Podemos dizer, que esta festa se repete todos os anos, e, cada vez melhor, com a evidência da gastronomia, incluindo os seus capitosos vinhos.

VENDE-SE
 * CASA em PRADO. No terreiro *
 * da Igreja.Falar na Vila com *
 * Maria Beatriz Cardoso. *
 * RUA VELHA - MELGAÇO *

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE MELGAÇO

COMUNICADO

Tendo-se demitido a Direcção desta Associação com carácter irrevogável, assegurando no entanto os serviços até ao dia 30 do próximo mês de Junho, e para se evitar que o Concelho fique privado a partir daquela data dos prestimosos serviços desta benemérita Instituição, apelo a todos os Consócios para comparecer em massa na reunião extraordinária da Assembleia Geral a realizar no dia 19 do próximo mês de Junho, pelas 14 Horas, conforme consta da respectiva convocatória.

Melgaço, 26 de Maio de 1982

O Presidente da Assembleia Geral
 (Constantino Gonçalves da Silva)

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE MELGAÇO

CONVOCATORIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Em cumprimento do artigo 24º. e usando da faculdade consignada no artigo 22º. dos Estatutos desta Associação, convoco os senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 14H00, do dia 19 do próximo mês de Junho, na sede desta Instituição, com a seguinte Ordem do dia:

Ponto único - Eleição de nova direcção por a actual se ter demitido.

Se à hora marcada não comparecer número legal de sócios, funcionará uma hora depois, em segunda convocatória, com qualquer número, nos termos do artigo 25º. dos Estatutos.

Melgaço, 26 de Maio de 1982.

O Presidente da Assembleia Geral
 (Constantino Gonçalves da Silva)

O VALOR E PODER DA VIRTUDE

Brasil, 1 de Junho de 1982

Exº Sr. Director do Jornal "A Voz de Melgaço"

Aguardo a fineza de reservar um cantinho no seu Jornal para "estas mal traçadas linhas" como diz aí o nosso bom povo.

A História Humana regista factos. Deles tiramos os que norteiam para a grandeza. A História da Igreja igualmente o faz. Nestas, porém, a negligência impede-nos deter nas "Casas construídas na areia".

Uma cortina encobre o mais crucial Facto da História da Igreja porque passou o Homem-Deus, Aquele que ofereceu as normas para o nosso Bem. Esse acontecimento da maior virtude de Amor, de onde brotou a nossa Redenção. Porém, dos escombros soci-

ais, ainda por um privilégio divino, almas humildes são preservadas.

Assim foi, que, do tronco da Obra de Sª.Rita nasceu um ramo enlaçando carinhosamente seres indefesos! E brotou a assistência para os Deficientes Físicos, dirigida pelo P.Dr. Nuno.

Quando emigrei e fui visitar em despedida Sª. Rita, ainda não existia a Obra Assistencial médico-social. Agora, só pela gravura, posso avaliar o que seja a majestade daquele Convento. Diria ser vão falar mais sobre este triste caso, sobre esta Obra, ante a incapacidade de compreendê-la. Porém inconformada sempre repito: E um crime que Rouças possa assistir impassível ao desmoronamento total